

A hierarquia da precarização A terceirização em cascata no Complexo Automotivo Baiano.

Dissertação de mestrado apresentada por Jarbas de Almeida Barbosa em 2013.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Maria da Graça Druck

Resumo:

Esta dissertação tem como objeto de investigação a cadeia de subcontratação do Complexo Automotivo Baiano e centra-se na análise da relação entre terceirização e precarização do trabalho. Uma vez que a reconfiguração da indústria automobilística no Brasil vem apontando para um desengajamento produtivo por parte das montadoras e uma redefinição em sua relação com os fabricantes de autopeças, optamos por uma abordagem que leva em conta a cadeia automotiva em sua hierarquia produtiva (montadora, sistemistas, fornecedoras de autopeças e fabricantes de componentes). Ao todo, cinquenta e duas empresas mais a Ford formam o Complexo Automotivo Baiano (CAB). Para alcançar os objetivos dessa pesquisa e o recorte de investigação, além da revisão bibliográfica sobre o tema e seus principais desdobramentos, foram realizadas trinta e duas entrevistas com trabalhadores de doze empresas da cadeia produtiva do CAB e uma pesquisa na base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Também foram utilizados como fonte de pesquisas documentos e publicações de entidades representativas e instituições públicas. Os resultados indicam que a estrutura hierárquica do Complexo Automotivo Baiano implica em distintos padrões de uso da força de trabalho em cada elo da cadeia, o que conduz a uma hierarquia da precarização, ou seja, quanto mais na base da cadeia produtiva se encontrar o trabalhador, maior a precarização de suas condições de trabalho.

Palavras-chave: Indústria automotiva, reestruturação produtiva, terceirização, precarização, Ford Nordeste.

Banca examinadora: Prof^a. Dr^a. Maria da Graça Druck, Prof^o. Dr. Jair Batista da Silva e Ângela Maria de A. Franco Prof^a. Dr^a. Maslowa Islanowa C. Freitas